

Relato de experiência: Ensino sobre saúde sexual e reprodutiva com estudantes de uma Universidade de Cunho Internacional.

Experience report: Teaching about sexual and reproductive health with students from an International University.

Diego da Silva Ferreira^{*1} (PG), Nathanael de Souza Maciel² (IC), Francisco Mardones dos Santos Bernardo³ (PG), Carolina Maria de Lima Carvalho⁴(PQ)

1 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção- CE, e-mail: diegoferreira@aluno.unilab.edu.br;

2 Acadêmico de Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção -CE, e-mail: nathanael.souza.inf@gmail.com;

3 Residente em Saúde da Família e Comunidade, Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE, e-mail: fardonessb@hotmail.com;

4 Docente do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção -CE, e-mail: carolinacarvalho@unilab.edu.br

Resumo

A educação é um direito fundamental de natureza social. A Universidade se configura como um espaço propício para formar profissionais críticos, reflexivos, inovadores, comprometidos com os princípios políticos, éticos e legais da profissão. Objetivou-se apresentar a experiência de estudantes de enfermagem brasileiros e internacionais sobre a disciplina “Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva”, no curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante a disciplina “Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva”. A disciplina foi ofertada no décimo trimestre do ano de 2016. Participaram da disciplina 22 estudantes de diferentes nacionalidades: brasileiros, guineenses, cabo verdianos e timorenses. Foram abordando conteúdos relacionados à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST), direitos sexuais e reprodutivos, dentre outros. No transcorrer da disciplina, os alunos salientaram a importância de vir ao Brasil estudar e adquirir novos conhecimentos, práticas de saúde e ciência de políticas públicas exitosas na atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva. O enfermeiro deve ter uma base sólida e consistente de conhecimento para intervir de forma eficiente no processo saúde-doença. As principais limitações apontadas pelos estudantes internacionais consistiam: no idioma, formação curricular, competências e atribuições do enfermeiro no país de origem. Os estudantes relataram que os conhecimentos adquiridos contribuirão para a implementação de atividades profissionais respaldadas cientificamente e conseqüentemente poderá acontecer a disseminação de conhecimento, práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e acompanhamento de assuntos relacionados à saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Sexual e Reprodutiva. Estudantes.

Education is a fundamental right of a social nature. The University is configured as a space to train critical, reflexive, innovative professionals, committed to the political, ethical and legal principles of the profession. The aim of this study was to present the experience of Brazilian and international nursing students on the discipline "Care Process in Sexual and Reproductive Health", in the Nursing course of the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony. Descriptive study, experience report, carried out during the discipline "Process of Caring in Sexual and Reproductive Health". The course was offered in the tenth quarter of 2016. Twenty-two students of different nationalities participated: Brazilians, Guineans, Cape Verdeans and East Timorese. They addressed content related to the prevention of sexually transmitted infections (STIs), sexual and reproductive rights, among others. During the course, students stressed the importance of coming to Brazil to study and acquire new knowledge, health practices and science of successful public policies in the attention to Sexual and Reproductive Health. Nurses must have a solid and consistent knowledge base to intervene effectively in the health-disease process. The main limitations pointed out by international students were: language, curricular training, competencies and attributions of the nurse in the country of origin. The students reported that the acquired knowledge will contribute to the implementation of scientifically supported professional activities and consequently the dissemination of knowledge, health promotion practices, disease prevention, treatment and follow-up of issues related to sexual and reproductive health may occur.

Keywords: Nursing. Sexual and Reproductive Health. Students.

Introdução

A educação é um direito fundamental de natureza social. A Declaração Universal dos Direitos do Homem DUDH (1948) evidencia que todo homem tem direito a uma formação e que esta será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. O ensino será dirigido na perspectiva do desenvolvimento humano e fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais. O conhecimento possibilitará a compreensão, a tolerância e amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz (DUDH, 1948). Dentre os campos férteis para assegurar o ensino, produção, disseminação e intercâmbio de conhecimento, constituem-se as universidades.

A Universidade se configura como um espaço propício para formar profissionais críticos, reflexivos, inovadores, comprometidos com os princípios políticos, éticos e legais da profissão, por meio da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para intervir no processo saúde-doença, aptos a assumir as áreas de assistência, pesquisa e gerência, capazes de buscar e produzir conhecimentos que os capacite para assumir o cuidado como essência do saber-ser, numa visão multi e transdisciplinar (BURON; SAUSEN, 2017).

Nesta perspectiva, surge a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), uma autarquia Federal com o objetivo de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária. Como missão institucional, a UNILAB especifica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional (BRASIL, 2010). A UNILAB possui vários cursos: administração pública, agronomia, engenharia de energias, física, farmácia, enfermagem, dentre outros que visam contribuir com o desenvolvimento local, regional e internacional.

Dentre os cursos, o bacharelado de enfermagem da instituição pretende formar um enfermeiro, bacharel, com formação generalista, crítica e reflexiva, capaz de avaliar o homem no processo saúde-doença, de acordo com o perfil epidemiológico, com enfoque na região de atuação, considerando as dimensões biopsicossociais e seus determinantes.

Assim, neste trabalho, o objetivo consiste em apresentar a experiência de estudantes de enfermagem brasileiros e internacionais sobre a disciplina “Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva”, no curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Metodologia

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante a disciplina “Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva”, no curso de bacharelado em Enfermagem da UNILAB. A disciplina foi ofertada no décimo trimestre do ano de 2016, de maio a agosto. Participaram da disciplina 22 estudantes de diferentes nacionalidades: brasileiros, guineenses, cabo verdianos e timorenses.

A disciplina possuía 160 horas, divididas em 80 teóricas e 80 de estágios em dispositivos de saúde com supervisão de um docente da disciplina. Ela possibilitou aos alunos o cuidado a saúde sexual e reprodutiva de homens e mulheres, abordando conteúdos relacionados à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST), direitos sexuais e reprodutivos, prevenção do câncer de colo uterino, detecção precoce do câncer de mama, prevenção de cânceres genitais masculinos, pré-natal de baixo risco e identificação de risco gestacional para as usuárias, sala de parto normal e cesáreo, e ainda puerpério. O cuidado implementado nesta disciplina permeou os principais aspectos da sexualidade humana, bem como o cuidado a sexualidade do homem e ainda o ciclo ginecológico e gravídico puerperal próprio da fase reprodutiva das mulheres. Vale destacar que a disciplina tratou de estatísticas de países lusófonos e ainda abordou, de modo amplo, as doenças infecciosas inerentes à sexualidade ou presentes no pré-natal, sendo estas doenças comuns ao Brasil e aos países lusófonos.

Os métodos de ensino utilizados foram: aulas teóricas expositivas dialogadas; discussão em pequenos grupos; leitura de textos e artigos científicos; discussão de casos clínicos; e realização de estudos de caso. Os materiais instrucionais usados foram: aulas expositivas, projetor multimídia, quadro branco, pincel para quadro branco, textos, bonecos

anatômicos e listas de verificação dos procedimentos práticos. Os alunos foram avaliados por meio de avaliações teóricas e no campo de prática.

Resultados e Discussões

No transcorrer da disciplina, os alunos salientaram a importância de vir ao Brasil estudar e adquirir novos conhecimentos, práticas de saúde e ciência de políticas públicas exitosas na atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva. Um dos pontos mencionados era a importância dos sistemas de informação em saúde: Sistema de Informação do câncer do colo do útero e Sistema de Informação do câncer e mama (SISCOLO/SISMAMA); Sistema de Agravos de Doenças Notificáveis (SINAN); Sistema de Acompanhamento da Gestante (SISPRENATAL), dentre outros. A utilização dos sistemas de informação em Saúde são ferramentas que ajudam no planejamento e a avaliação das políticas de saúde, assim como dos serviços, redes e sistemas de saúde, gerando indicadores que são utilizados na área da saúde (PINHEIRO *et al.*, 2016).

Pode-se perceber que nos países dos alunos estrangeiros não havia sistemas de informação em saúde. Nesse sentido, desdobraram-se debates acerca da importância que a geração de dados e informações podem fornecer para a adoção de práticas adequadas de saúde, assim como a elaboração e implementação de políticas públicas de saúde no contexto da saúde sexual e reprodutiva.

Outros pontos mencionados na disciplina foram relacionados à IST, em especial o HIV/AIDS. Os casos de HIV/AIDS são considerados um grave problema de saúde pública em Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau. Em Angola, 40% ou menos da população acometida com HIV possui acesso à terapia antirretroviral e em Moçambique e Cabo Verde o acesso fica entre 41% e 80%. Estes números estão divergentes do que é preconizado pela Organização das Nações Unidas para o ano de 2020 (UNAIDS, 2017).

Em junho e julho de 2010 foi realizado um inquérito com africanos sobre Conhecimento Atitude e Prática, com a participação de 4.341 pessoas (2.181 do sexo masculino e 2.160 do sexo feminino), sendo a metade jovem (15-24 anos) e a outra metade adulta (25-64 anos). Do total de entrevistados, 13% não souberam explicar com precisão os meios de transmissão e as formas errôneas de transmissão, ou seja, aquelas em que o vírus não é transmitido (CPLP/ONUSIDA, 2010).

Nos países lusófonos, há uma iniciativa da comunidade internacional para melhorar a qualidade de vida das pessoas, diminuição de novos casos, tratamento ofertado e assistência de profissionais qualificados (UNAIDS, 2017). A atuação da enfermagem ganha destaque, pois é esta profissão que realiza o cuidado que deverá ser focada na reflexão crítica e criativa da realidade social e no ser humano, como centro de todas as atenções e para quem se dirige o objeto e essência da profissão.

Neste contexto, os futuros profissionais de saúde, em especial os de enfermagem, devem ter uma base sólida e consistente de conhecimento para intervir de forma eficiente nesta conjuntura epidemiológica, social e cultural do HIV/AIDS contribuindo para o empoderamento das

pessoas e minimização de novos casos por meio de atividades de educação em saúde, sensibilização da população, dentre outras ações.

A constituição do enfermeiro requer mais do que um posicionamento crítico, havendo a necessidade de um referencial teórico-metodológico que faça a ruptura com as concepções pedagógicas sustentadas no valor de ensinar e de desenvolver habilidades e atitudes oriundas de uma base sólida e consistente teoricamente que sustente a ação-reflexão-ação e a construção dos sujeitos sociais.

Além disso, a formação do enfermeiro exige que este profissional esteja apto a assumir as áreas de assistência, pesquisa e gerência, capazes de buscar e produzir conhecimentos que os capacite para assumir o cuidado como essência do saber-ser, numa visão multi e transdisciplinar que o habilite ao saber-fazer, atuar em processos educativos e interagir no processo de saber-conviver na produção multidisciplinar do trabalho em saúde (CARTA DE OTTAWA, 1986).

Esta formação é vivenciada nos espaços de aprendizagem, implicando o protagonismo dos sujeitos sociais, que aprendem a criar alternativas para a livre descoberta, a escolher suas direções, a formular seus problemas, a decidir sobre seu próprio curso de ação, a viver as consequências de suas escolhas, a atuar em equipes, a gerenciar conflitos e a conquistar autonomia para o exercício profissional com competência.

As principais limitações apontadas pelos estudantes internacionais consistiam: no idioma, embora a língua oficial seja o português, muitos deles se comunicam por meio de dialetos; formação curricular, competências e atribuições do enfermeiro no país de origem, por exemplo, em Guiné-Bissau o enfermeiro pode realizar sutura; e na organização, estruturação e funcionamento do Sistema Único de Saúde que difere em alguns países do continente africano.

O processo de internacionalização do conhecimento é algo complexo e que necessita de estratégias que favoreçam o aprendizado, pois a experiência dos alunos internacionais demanda um processo de adaptação, envolvendo a necessidade de superação de tensões emocionais, socioculturais e acadêmicas, e, por isso, faz-se primordial a identificação e potencialização dos fatores facilitadores (OLIVEIRA; FREITAS, 2017). Os docentes e discentes precisam elaborar métodos e ações que eliminem ou minimizem a nova conjectura que o aluno internacional se insere, como por exemplo: apoio institucional; integração entre alunos nacionais e internacionais; formação de grupos de estudos; preparar professores e tutores para que possam proporcionar contínuo apoio e orientação aos alunos internacionais; manter um canal de comunicação aberto e de fácil acesso entre os alunos internacionais e a instituição.

Os alunos mencionaram que as estratégias metodológicas de aprendizado adotadas na disciplina facilitaram o aprendizado e a fixação do conhecimento ministrado.

Conclusão

Os estudantes relataram que os conhecimentos adquiridos na disciplina contribuirão para a implementação de atividades profissionais respaldadas cientificamente e conseqüentemente

poderá acontecer a disseminação de conhecimento, práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e acompanhamento de assuntos relacionados à saúde sexual e reprodutiva. A disciplina também proporcionou a coletividade, um bem comum que essa disciplina pode ofertar, interna e externamente na integração e intercâmbio de conhecimento.

A contribuição da disciplina também poderá ser vista por meio da reorientação das práticas de cuidar, suas metodologias utilizadas e formas de avaliação deste processo, além da integração da comunidade acadêmica, intensificação da presença da UNILAB no Brasil e países parceiros, do curso de enfermagem e o desenvolvimento regional, nacional e internacional. Reforçou e evidenciou a responsabilidade social da UNILAB, por meio da disciplina, na formação de futuros enfermeiros.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm. Acesso em: 23 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BURON, R.M.; SAUSEN, J.O. O papel da universidade na formação profissional na área da saúde. **Revista Espacios.**, v. 38, n. 30, 2017. ISSN 0798 1015.

CARTA DE OTTAWA. PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE.1986. Disponível em: <http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/Ottawa.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2016.

CPLP/ONUSIDA. Epidemia de VIH nos países de língua oficial portuguesa: Situação atual e perspectivas futuras rumo ao acesso universal à prevenção, tratamento e cuidados.2010. Disponível em: <https://www.cplp.org/Files/Filer/VIH%20em%20pa%C3%ADses%20de%20L%C3%ADngua%20Portuguesa%20-%202%C2%AA%20Edi%C3%A7%C3%A3o%20-%20FINAL.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2017.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris. 10 dez. 1948. Disponível em: . Acesso em: 23 mar. 2019.

ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES E ORDENS PROFISSIONAIS DOS PALOPS E TIMOR LESTE. Associação Caboverdiana de Enfermagem. Disponível em: <http://www.ordemenfermeiros.pt/comunicacao/Documents/2012/conclus%C3%B5es%20do%20encontro.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2017.

PINHEIRO A.L.S.; ANDRADE, K.T.S.; SILVA, D.O.; ZACARIAS, F.C.M.; GOMIDE, M.F.S.; PINTO, I.C. Gestão da saúde: O uso dos sistemas de informação e o compartilhamento de conhecimento para a tomada de decisão. **Texto Contexto Enferm**, v. 25, n.3, e3440015. 2016.

Agradecimentos

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.